

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 005/2023 DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS DO IPMS**

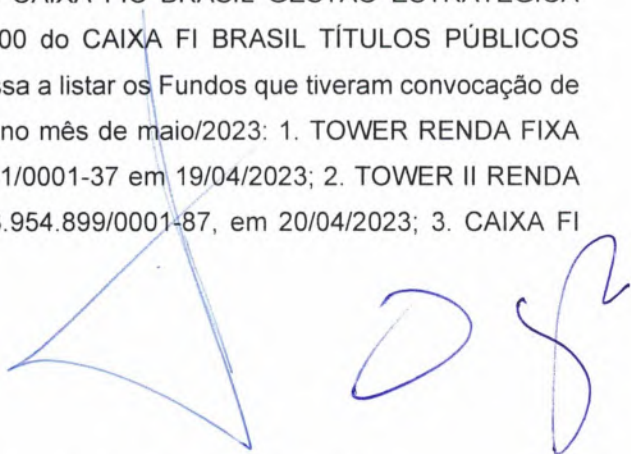
Data: 05 de maio de 2023

Participantes: Joel de Barros Bittencourt

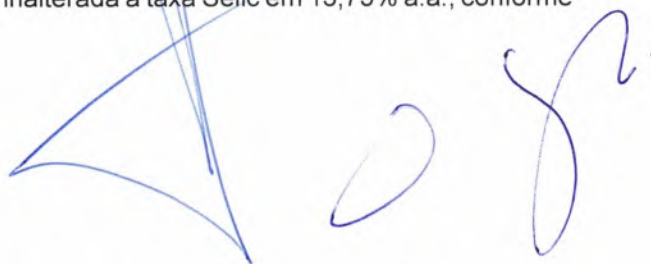
João Ramos Junior

Onézimo Soares Ribeiro

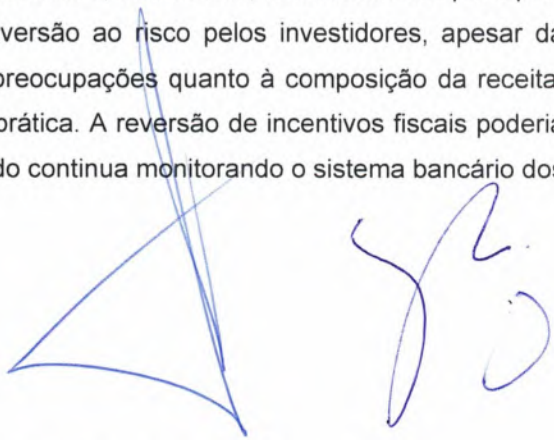
Na Sala de Reuniões, realizou-se a 5ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO – IPMS dirigida por seu presidente, Joel de Barros Bittencourt, com início às 09:15 horas do dia 05 de maio de 2023. **DELIBERAÇÕES:** Dado início à reunião do Comitê de Investimentos, o presidente inicia a reunião com base no relatório elaborado pela Diretoria Administrativa e Financeira que será utilizado ao longo da reunião e será anexado a esta ata. O presidente inicia com o Item 1 do Relatório destacando as movimentações realizadas no mês de abril de 2023. Conforme decidido na 4ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos em 2023, na CEF foram aplicados R\$ 7,705 milhões no CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA – CNPJ 05.164.356/0001-84, referentes aos ingressos das contribuições previdenciárias. Para o pagamento de despesas administrativas foram resgatados R\$ 253.035,47 do CAIXA BRASIL FI RF REFENCIADO DI LONGO PRAZO – CNPJ 03.737.206/0001-97 e R\$ 110.000,00 do CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA – CNPJ 05.164.356/0001-84. Para pagamento de despesas previdenciárias foram resgatados 663.404,09 do CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA – CNPJ 23.215.097/0001-55 e R\$ 250.000,00 do CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA – CNPJ 05.164.356/0001-84. O presidente passa a listar os Fundos que tiveram convocação de Assembleia Geral de Cotistas / Consulta Formal realizadas no mês de maio/2023: 1. TOWER RENDA FIXA FUNDO DE INVESTIMENTO IMA-B 5 – CNPJ nº 12.845.801/0001-37 em 19/04/2023; 2. TOWER II RENDA FIXA FUNDO DE INVESTIMENTO IMA-B 5 – CNPJ nº 23.954.899/0001-87, em 20/04/2023; 3. CAIXA FI



BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA – CNPJ nº 44.683.378/0001-02, em 26/04/2023; 4. CAIXA FI BRASIL 2024 TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA – CNPJ nº 20.139.595/0001-78, em 27/04/2023; 5. PERFIN FORESIGHT INSTITUCIONAL FIC DE DIA – CNPJ nº 10.608.762/0001-29, em 27/04/2023; sendo que a ordem do dia e as atas das assembleias constam no relatório anexo (item 2). Houve também o cancelamento da convocação da Assembleia do Fundo W7 FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES – CNPJ 15.711.367/0001-90 em 12/04/2023 visto que houve a desistência de venda da LAQUS S.A. (uma das investidas do Fundo) pelo comprador, o qual seria objeto de deliberação na Assembleia. Para a análise da rentabilidade o presidente percorreu a partir do Mapa de Rentabilidade da Carteira em conjunto com os Relatórios de Posição de Investimentos em 28/04/2023 e 04/05/2023 (item 3, 4 e 5 do relatório). A rentabilidade total da carteira situou-se em 3,16%, com rentabilidade superior IPCA do período, que foi de 2,72%. A carteira total teve um ganho de cerca de R\$ 5,56 milhões no mês de abril/2023, sendo que em cada segmento o desempenho foi o seguinte: i) renda fixa: lucro de cerca de R\$ 3,59 milhões; ii) renda variável: lucro da ordem de R\$ 2,17 milhões e iii) investimentos no exterior: resultado negativo de aproximadamente R\$ 202,65 mil. O presidente ressaltou que, apesar do bom resultado no segmento de renda variável, o cenário atual ainda se mostra mais favorável para alocações no segmento de renda fixa. Passou a analisar o Relatório dos principais Índices dos Fundos Aplicados pelo IPMS posições de 28/04/2023 e 04/05/2023 em conjunto com os relatórios de rentabilidade da CEF do mesmo período. (itens 6 a 9 do relatório). Verifica-se que no mês de abril/23 o segmento que apresentou melhor rentabilidade no segmento de renda fixa foi o IMA-B 5+ seguido do IMA-B com rentabilidade de 3,03% e 2,02%, respectivamente. Por outro lado, ainda que o desempenho deles foi bastante expressivo, há de se considerar a volatilidade dessas posições longas, visto que no ano a rentabilidade do IMA-B 5+ e IMA-B é de 6,75% e 6,08% respectivamente. Nos últimos 12 meses o índice que tem se mantido como o mais rentável continua sendo o CDI, com 13,42% no período, seguido pelo IRF-M 1, com rentabilidade de 13,36% no mesmo período. O segmento de renda variável apresentou um ganho, com resultado em maio/2023 de 2,50% no Ibovespa e 1,87% no Índice de Governança Corporativa (IGC), reduzindo as perdas nos últimos doze meses, que foram de -4,99% no Ibovespa e no -7,55% no IGC. O presidente resolveu ainda destacar o desempenho do Fundo CAIXA JUROS E MOEDAS MULTIMERCADO LP – CNPJ 14.120.520/0001-42, cuja rentabilidade no mês de abril foi 0,75%, e acumulado de 13,13% nos últimos 12 meses ou 97,84% do CDI. Prosseguiu com a análise da conjuntura econômica, a partir dos relatórios das principais casas de investimento o qual o IPMS possui relacionamento e que disponibilizem relatórios de análise de cenário de forma pública. (item 10). Para análise da perspectiva do cenário para investimento, o presidente destacou os comentários do relatório Semana em Foco de 05/05/2023 emitido pelo Banco Bradesco, onde destaca que o Copom segue sem sinalizar o início do corte de juros, sendo que na última reunião em 03/05/2023 o Copom decidiu manter inalterada a taxa Selic em 13,75% a.a., conforme



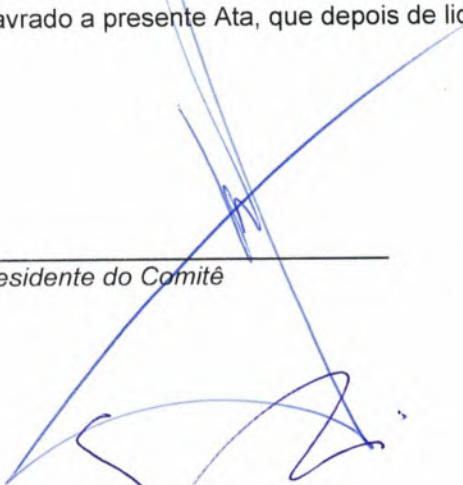
esperado pelo mercado, e avaliou que a conjuntura segue demandando paciência e serenidade, não trazendo sinais de que poderá iniciar a flexibilização monetária no curto prazo. O presidente avalia que a manutenção da taxa Selic no patamar atual se prolongará por um período maior que o esperado nos cenários anteriores, justificando a política atual de concentração da carteira no segmento de renda fixa, com poucos aportes nos segmentos de moeda, caso haja abertura de oportunidade. Passou a analisar o Boletim RPPS de abril/2023 emitido pela Caixa Econômica Federal, onde no segmento de renda fixa informa que, em abril, preocupações com a solvência do First Republic Bank geraram estresse no sistema bancário dos EUA. Apesar da rápida intervenção do Fed afastando o cenário de crise sistêmica, persistiram receios de aperto nas condições de crédito. A atividade econômica nos EUA e Europa continuou surpreendendo positivamente, enquanto a inflação resistiu aos efeitos da política monetária. Isto dificulta a perspectiva de um ciclo de flexibilização. A curva de juros americana precificou cortes, o dólar desvalorizou e as bolsas mundiais tiveram performance mista. No Brasil, a situação foi semelhante. A proposta oficial do governo para o arcabouço fiscal seguiu em linhas gerais o que havia sido noticiado, o que permitiu uma descompressão dos riscos fiscais. No entanto, a proposta deve ser ajustada pelos deputados para endurecer o texto. Enquanto isso, os dados econômicos divulgados ao longo do mês indicam que a atividade econômica está mostrando maior dinamismo. No entanto, as condições contracionistas ainda estão presentes, assim como os vetores de desinflação. Isso, combinado com a apresentação do novo arcabouço fiscal, favorece a discussão sobre o início do ciclo de cortes de juros pelo Banco Central. Neste contexto, a curva de juros pré desinclinou, com fechamento da ponta longa, enquanto a curva de juros reais (isto é, descontado a inflação) se comportou de forma semelhante, com abertura dos prêmios até 2025 e queda em toda a extensão a partir de 2026. A inflação implícita fechou ao longo da curva, refletindo a redução de incertezas após a divulgação do novo arcabouço fiscal, melhora no câmbio doméstico e alívio da inflação corrente. Para o mês de maio, a perspectiva no segmento de renda fixa mostra um cenário de cautela. Com a expectativa de manutenção da Selic elevada, discussões sobre antecipação do ciclo de cortes de juros emergem, sugerindo um possível fechamento da curva. Ressalte-se ainda o risco da persistência inflacionária global, que demanda juros mais altos, contrastando com os perigos no sistema bancário que podem ser intensificados por tais taxas. Estes elementos resultam em maior volatilidade nos mercados globais, propiciando um posicionamento tático em momentos de estresse nas curvas de juros reais e nominais. Passando para a análise do segmento de renda variável, no mês de abril o Ibovespa valorizou 2,50%, fechando em 104.432 pontos, acumulando, contudo, queda de 4,83% no ano, descolando das principais bolsas globais. Tal performance reflete a manutenção da aversão ao risco pelos investidores, apesar da entrega do texto do futuro arcabouço fiscal, pois persistem preocupações quanto à composição da receita, aumento de despesas, e a aplicação do arcabouço fiscal na prática. A reversão de incentivos fiscais poderia impactar negativamente lucros setoriais. Além disso, o mercado continua monitorando o sistema bancário dos




EUA devido a possíveis riscos na gestão de ativos e passivos de bancos menores e regionais. Nos EUA, o FED elevou os juros em 0,25 ponto percentual em abril, para a faixa de 5,00%-5,25% ao ano. A inflação permanece alta, com pouca desaceleração no setor de serviços. Problemas recentes no setor bancário enfraqueceram o crédito, levando alguns a ponderar a interrupção do ciclo de elevação dos juros. Contudo, o FED pretende manter os níveis atuais, embora possa aumentar os juros conforme dados futuros. Na China, a contenção da pandemia e a normalização da economia resultaram em crescimento acima do esperado no 1º trimestre. Entretanto, a demanda interna ainda é insuficiente para um crescimento sustentável. No Brasil, Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central, enfrentou críticas pela alta taxa de juros. Durante sabatina na CAE do Senado, reiterou a necessidade de juros altos e não indicou cortes futuros. O COPOM manteve a Selic em 13,75% a.a. em maio, com tom duro, mas sinalizou a redução na probabilidade de novas altas e reconheceu a importância do novo arcabouço fiscal, apesar das incertezas. A perspectiva para maio é que a dinâmica de preços de commodities tem aberto espaço para a desaceleração global. A política monetária contracionista eleva o risco de recessão nos EUA, apesar do alívio na perspectiva de encerramento do ciclo de juros pelo Fed. No Brasil, incertezas persistem após a entrega do texto do futuro arcabouço fiscal, incluindo riscos de aumento de impostos, reversão de incentivos fiscais e a aplicação da lei. Esses desafios diminuem a atratividade do Ibovespa, apesar da melhoria no balanço de riscos de política monetária. O risco de aumento de impostos e a retirada de benefícios fiscais podem impactar negativamente as projeções de lucros das empresas. Passou-se à análise do Boletim Focus – Relatório de Mercado elaborado pelo Banco Central do Brasil de 28/04/2023 (item 11), onde verifica-se que o mercado projeta a taxa Selic em 12,50% para o fim de 2023, uma redução de 0,25% em relação a quatro semanas atrás, que projetava a Selic a 12,75%. Para 2024 a projeção do mercado para a Selic se manteve em 10,00% ao longo do período. O mercado revisou ligeiramente para cima a projeção do PIB para 2023, sendo que há quatro semanas a taxa de crescimento projetada era de 0,90% e atualmente é de 1,00%. Para 2024 houve uma ligeira queda na projeção de crescimento, de 1,48% para 1,41%. A taxa de câmbio para 2023 foi ligeiramente reduzida de 5,25 há quatro semanas para 5,20, enquanto em 2024 foi reduzida de 5,30 para 5,25. A projeção da inflação IPCA para 2023 foi revisada para 6,05% ante 5,96% há quatro semanas sendo que para 2024 o cenário de inflação também foi revisado para cima, de 4,13% há quatro semanas para 4,18%. O Comitê concluiu que o cenário de investimento tem se mostrado na mesma situação que a verificada nos meses anteriores, com movimento favorável em dois tipos de fundos de investimento: i) o aporte nos Fundos do tipo CDI/Selic ou o ii) aporte nos Fundos de Vértice. Visto que o cenário se mostra instável e dado o bom desempenho do CDI nos últimos doze meses, o Comitê de Investimentos decidiu pela alocação dos aportes em fundo de liquidez, com lastro em títulos públicos, de modo a evitar eventuais risco de crédito privado. Com isso o Comitê de Investimentos APROVOU: (i) referente a novos aportes e ingressos de recursos referentes a: I) resgates devido às liquidações antecipadas



provenientes de decisões aprovadas em Assembleia Geral de Cotistas; II) os valores recebidos da distribuição de rendimentos dos fundos; III) os valores recebidos dos acordos de parcelamento; e IV) os repasses das contribuições mensais APLICAR no CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF – CNPJ 05.164.356/0001-84. Para o pagamento de despesas administrativas e previdenciárias (ii) RESGATAR do CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF – CNPJ 05.164.356/0001-84 para o pagamento das despesas administrativas e previdenciárias. Visto que em 15/05/2023 haverá o vencimento das NTN-Bs das carteiras dos Fundos Vértice ano base 2023, o Presidente solicita que seja agendada Reunião Extraordinária do Comitê de Investimentos para esta data, onde será decidido o reinvestimento dos montantes a vencer com o encerramento dos Fundos de Vértice 2023. Consta como anexo a esta ata o Relatório da Diretoria Administrativa e Financeira – Material para a 5ª Reunião do Comitê de Investimentos elaborada em 05/05/2023 e seus anexos. Nada mais havendo foi encerrada às 10:30 horas a 5ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos de 2023 tendo, eu, João Ramos Junior, lavrado a presente Ata, que depois de lida, segue devidamente assinada pelos participantes.



Presidente do Comitê



Relator



Membro